

## 'O São Martinho nos Nossos Dias'

pela turma L4B do Centro Educativo das Lagoas



Era uma vez um mendigo que estava a pedir de comer às pessoas que se encontravam a jantar num shopping.

Ele sentou-se numa mesa e, à medida que as pessoas passavam, perguntava:

- Não me dão um bocadinho da vossa comida? Por favor...

As pessoas pareciam indiferentes à sua presença e sobretudo à sua miséria. Viravam a cara para o lado e respondiam:

- Sai daqui! Não temos nada para te dar.

O pobre homem, esfomeado, levantou-se e foi pelas mesas pedindo comida. Parou em frente de uma senhora que saboreava uma deliciosa tarte de maçã e suplicou-lhe:

- Por favor! Poderia dar-me um pouco da sua tarte?

- Dou-lhe dinheiro, comida não! – contestou a mulher de uma forma fria.

- Obrigada, mas só queria mesmo comida. – suspirou o pobre.

O mendigo, com lágrimas nos olhos, o estômago vazio e sem forças, continuou a implorar comida. Estacou ao pé de um homem, muito bem vestido, com um fato preto. Parecia ser um empresário, muito formal e com bons rendimentos, mas o seu coração era frígido e os seus olhos espelhavam uma alma desumana. Com a sua voz rude gritou:

- Sai daqui! Cheiras mal e estás a poluir o meu ar.

O mendigo, com alguma esperança de matar a sua fome continuou a mendigar comida, só que a resposta era sempre “não”.

O coitado acabou por desistir e foi para o seu abrigo, uma caixa de cartão localizada no fundo de uma rua escura e solitária. A noite estava muito fria, começava a cair uma chuva miudinha e no céu nem uma estrela brilhava.

No caminho encontrou outro sem abrigo que, tal como ele, vivia na rua, mas que tinha tido mais sorte, pois estava a comer um hambúrguer que encontrou no caixote do lixo, nas traseiras de um restaurante.

-Dás-me um bocadinho do teu hambúrguer? Já estou a ficar sem energia, acho que vou desmaiar com tanta fome e frio – rogou o pobre.

O sem abrigo nem pensou duas vezes. Deu-lhe logo metade do seu jantar e partilhou com ele a sua manta velha de trapos.

Nesse instante o céu iluminou-se de estrelas, a Lua parecia estar a sorrir e um milagre aconteceu. Foi a partir desse dia, 11 de novembro de 2014, que o sem abrigo começou a chamar-se o São Martinho dos Nossos Dias.